



244.741

Câmara Municipal de Campinas
Protocolo Geral
CMC-ADM-2025/00401
07/10/2025 09:58

EXMO. SR. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS, ESTADO DE SÃO PAULO - VEREADOR LUIS CARLOS ROSSINI.

Assunto: Representação para fins de instauração de Comissão Processante.

NELSON HOSSRI NETO, brasileiro, casado, vereador em pleno exercício de seu mandato na cidade de Campinas/SP, portador da cédula de identidade RG nº [REDACTED], inscrito no CPF/MF sob o nº [REDACTED], com endereço na Avenida da Saudade, nº 1004 - Ponte Preta, CEP: 13041-670, Campinas/SP - PABX: (19)3736-1300, Gabinete 07, Tel: (19)3736-1510, e-mail: nelsonhossri@campinas.sp.leg.br, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, com fundamento nos arts. 5º e 7º, do Decreto-Lei nº 201/67, apresentar

DENÚNCIA

em face de **MARIANA CONTI TAKASHI**, vereadora da cidade de Campinas, portadora do RG nº [REDACTED] e regularmente inscrita no CPF n. [REDACTED], com perfil no *instagram* denominado "marianaconti_psol", com endereço na Avenida da Saudade, n. 1004, Ponte Preta, Campinas-SP, Gabinete 15, pelos argumentos de fatos e de direito a seguir expostos.

1-DOS FATOS.

Na data de 26 de agosto de 2025, a vereadora denunciada informou, por meio da imprensa e das suas redes sociais, que estava viajando para a Espanha, onde participaria da "GLOBAL SUMUD FLOTILLA", uma missão internacional para, supostamente, furar um hipotético bloqueio imposto por Israel à faixa de Gaza, com dezenas de embarcações.



Na narrativa então apresentada, a iniciativa buscava reunir ativistas de mais de 40 países e levaria medicamentos, alimentos, próteses e outros itens à região palestina, criando um corredor humanitário e dando visibilidade à guerra do Oriente Médio.

No início do mês de outubro de 2025, as Forças Navais de Israel interceptaram a flotilha em alto-mar e detiveram os ativistas e tripulantes a bordo das embarcações.

Estima-se que mais de 400 pessoas foram detidas, dentre elas cidadãos de diversos países, incluindo Brasil, Espanha, Itália, Turquia, Suíça, etc. Entre elas, a vereadora Mariana Conti, ora denunciada.

A última embarcação da flotilha (o barco *Marinette*, com bandeira polonesa) foi abordada na data de 03 de outubro de 2025. Todos os outros navios, inclusive o da vereadora Mariana Conti, denominado "Sirius", já haviam sido interceptados.

Ao inspeccionar as embarcações, o governo de Israel constatou que o carregamento de ajuda humanitária era mínimo ou inexistente, e que a missão enfatizava mais o simbolismo político e midiático, do que o transporte real ou eficaz de suprimentos essenciais.

Os detidos foram transferidos para portos israelenses, em particular *Ashdod*, e muitos levados posteriormente para prisões no deserto de *Negev* (*Saharonim*, *Ketzi'ot*) para processamento, avaliação e deportação.

O Ministério das Relações Exteriores de Israel qualificou, publicamente, a Global Sumud Flotilla como "uma iniciativa jihadista servindo à agenda do



Hamas", sugerindo que o grupo estaria sendo instrumentalizado e/ou apoiado por organizações designadas como terroristas, acusando os organizadores de operar, sem autorização e violando normas do direito internacional, relativas ao bloqueio naval, visto que a missão declara intenção de "quebrar o bloqueio" de Gaza, mas que, na prática, implicaria entrar em zona de guerra ou de bloqueio ativo.
(<https://www.jns.org/israel-gaza-bound-flotilla-a-jihadist-initiative/>)

Outro ponto levantado pelo governo israelense foi que os manifestantes teriam sido advertidos para que usassem rotas seguras ou entregassem a ajuda humanitária via portos ou terminais oficiais sob supervisão, em vez de tentar uma incursão marítima que supostamente violaria o bloqueio.

Além disso, documentos oficiais do Hamas encontrados na Faixa de Gaza - revelados pelo governo de Israel em seus perfis oficiais do "X", antigo Twitter, apontam para o possível envolvimento direto do Hamas no financiamento e execução da flotilha "Sumud", uma vez que mostram uma ligação direta entre os líderes da flotilha e a organização terrorista do Hamas.

(<https://x.com/IsraelMFA/status/1972938224281465339>)

O bloqueio naval sobre Gaza, portanto, é uma medida legítima, em tempos de guerra. Dessa perspectiva, interromper tentativas de violação do bloqueio é parte de sua obrigação estatal de segurança.

A *Global Sumud Flotilla*, portanto, representa uma provocação política ao Estado de Israel, velada, sob pretexto humanitário, cuja intenção declarada de "quebrar o bloqueio" é incompatível com as exigências legais que limitam o uso desse tipo de missão em contexto de conflito.



2 - DO MÉRITO. DA QUEBRA DE DECORO NA CONDUTA DA VEREADORA MARIANA CONTI (PSOL).

A vereadora Mariana Conti, no curso do exercício de seu mandato eletivo, para o qual foi eleita, com o seu gabinete em pleno funcionamento por toda a assessoria, ausentou-se do município e do país, por período superior a trinta dias consecutivos, sem apresentar qualquer justificativa que realmente caracterizasse uma missão oficial, de interesse público ou institucional, do município de Campinas.

Durante o período em que esteve afastada, a parlamentar participou da denominada "Global Sumud Flotilla", uma iniciativa política internacional, cuja finalidade declarada seria levar suposta ajuda humanitária à Faixa de Gaza, região em conflito, tentando, deliberadamente, violar o bloqueio naval imposto pelo Estado de Israel em contexto de guerra e conflito armado.

Registra-se que a referida flotilha se recusou a utilizar os canais humanitários regulares, amplamente conhecidos e supervisionados por organismos internacionais, optando, ao contrário, por forçar o bloqueio marítimo, ato que, sob a ótica do direito internacional, constitui potencial afronta às normas de segurança e soberania marítima.

Após a interceptação das embarcações, as autoridades israelenses informaram que o carregamento de ajuda humanitária era mínimo ou inexistente, o que indica que o objetivo da missão era essencialmente político e midiático — não humanitário.

Durante todo o período, a vereadora denunciada fez uso muito intenso de redes sociais, transformando a viagem em verdadeiro espetáculo pessoal, com



publicações de caráter provocativo, agressivo e de retórica hostil ao Estado de Israel, incorrendo em postura incompatível com a dignidade e a compostura exigidas de um agente político municipal.

Em vez de dedicar-se ao mandato para o qual foi eleita — e de representar os legítimos interesses da população campineira — a parlamentar se afastou do exercício do cargo, para engajar-se em atividade política alheia à realidade municipal, nada contribuindo de efetivo para a resolução do conflito no Oriente Médio, tampouco para as demandas locais da cidade.

Cumprе destacar que, antes mesmo da interceptação israelense, a parlamentar produziu e divulgou vídeos e manifestações públicas, antecipando a hipótese de ser detida, afirmando, inclusive, que seria "capturada" ou "sequestrada".

Essas manifestações evidenciam que a vereadora premeditou o desfecho da viagem, preparando-se discursivamente para vitimizar-se e capitalizar politicamente sobre eventual detenção. A conduta demonstra, portanto, intenção deliberada de provocar a autoridade estrangeira e utilizar a própria detenção como instrumento de palanque político e de engajamento ideológico, em detrimento da seriedade do cargo que ocupa e do decoro da função pública.

Não se trata, pois, de um ato de ingenuidade diplomática, mas de estratégia comunicacional planejada, cujo único propósito aparente foi gerar repercussão midiática e simbólica, explorando um tema sensível de política internacional, sem qualquer proveito concreto para a cidade de Campinas ou para as vítimas da guerra.



3 - DO DIREITO.

A conduta da vereadora caracteriza, em tese, infração político-administrativa, conforme previsto no artigo 7º, inciso III, do Decreto-Lei nº 201/1967, que assim dispõe:

"Art. 7º A Câmara poderá cassar o mandato de Vereador, quando:

(...) III – Proceder de modo incompatível com a dignidade, da Câmara ou faltar com o decoro na sua conduta pública."

Assim define a Lei Orgânica do Município de Campinas, em seu Art.14, II:

"Art. 14. Perderá o mandato o Vereador:

(...) II – cujo procedimento for considerado incompatível com o decoro parlamentar;"

Ademais, o Regimento Interno e o Código de Ética, ambos da Câmara Municipal de Campinas, em harmonia com as normas acima destacadas, impõem ao parlamentar o dever de observar comportamento ético e conduta condizente com a honra do mandato que exerce, preservando a imagem da instituição e a confiança da sociedade.



Ao se afastar do mandato por período superior a trinta dias, para uma missão não oficial e sem pertinência temática com as funções da vereança, a vereadora incorreu, ainda, em tese, na violação do princípio constitucional da moralidade administrativa (art. 37, caput, da Constituição Federal).

A participação voluntária em ato de natureza política e ideológica no exterior, sem respaldo institucional e sem benefício direto para o Município de Campinas, caracteriza desvio de finalidade e falta de compromisso com o interesse público local, fundamentos basilares da função legislativa municipal, para a qual foi eleita.

Por fim, a conduta e a postura verbal extremamente agressiva, violenta e parcial, empregada pela vereadora nas redes sociais, durante o episódio, revela conduta incompatível com o decoro parlamentar, ao expor o Legislativo campineiro a constrangimento público e comprometer a imagem da Câmara Municipal perante toda a sociedade.

A Câmara Municipal de Campinas não pode permanecer inerte diante de comportamento que afronta o decoro parlamentar, despreza o mandato outorgado pelo povo local e transforma a função pública em verdadeiro instrumento de promoção pessoal e fanatismo ideológico.

4 – DOS PEDIDOS FINAIS.

Diante do exposto, requeremos, respeitosamente:

- a) O recebimento da presente denúncia, para fins de instauração de Comissão Processante, nos termos do Decreto-Lei nº 201/1967;



- b) A notificação da vereadora denunciada, para que apresente defesa prévia, no prazo legal;
- c) A constituição da Comissão Processante, composta de três membros sorteados, entre os vereadores, para apuração dos fatos e colheita das provas necessárias;
- d) Ao final, o julgamento e cassação do mandato da vereadora Mariana Conti, pelas infrações político-administrativas aqui narradas.
- e) Requer a expedição de ofício à Presidência da Câmara Municipal de Campinas, para que esclareça se a referida vereadora se encontra em licença, remunerada ou não, especificando o tipo de licença e a data de início e término da referida licença, caso existente.

Protesta pela produção de todas as provas no direito admitidas.

Campinas, 06 de outubro de 2025.

NELSON HOSSRI
Vereador – PSD

DOCUMENTOS, LINKS E REFERÊNCIAS:

**ALGUMAS DAS INÚMERAS POSTAGENS DA VEREADORA
MARIANA CONTI, ORA DENUNCIADA, NA REDE SOCIAL,
DURANTE A FLOTILHA :**

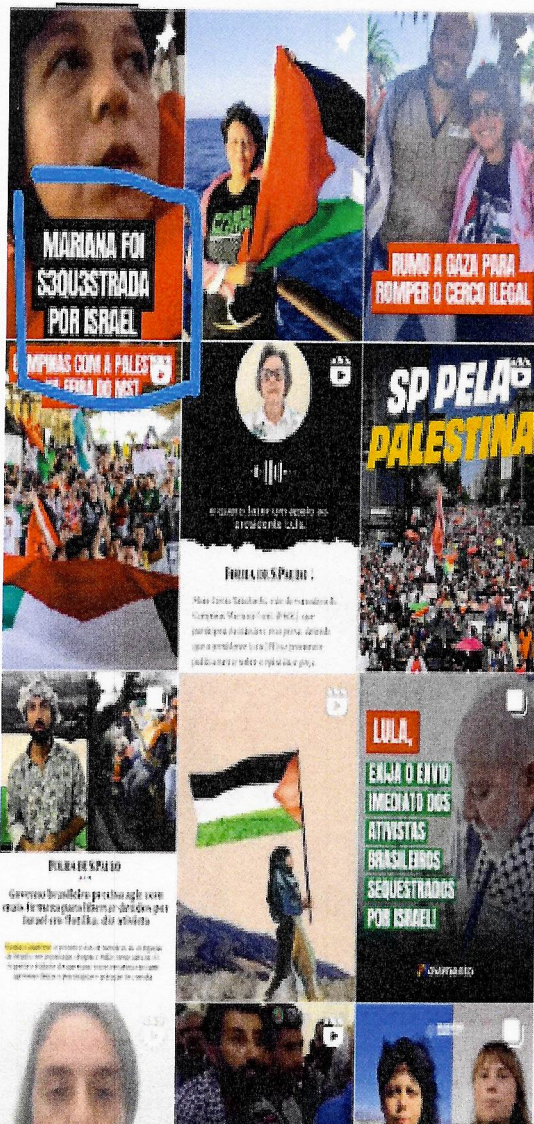




< marianaconti_psol

...

Flotilha



POSTAGENS FEITAS PELO ESTADO DE ISRAEL, NO SEU PERFIL OFICIAL DO TWITTER, MOSTRANDO A CONDUÇÃO DAS DETENÇÕES E AS REAIS CONDIÇÕES DAS PESSOAS DETIDAS :

<https://x.com/IsraelMFA/status/1975171094991503716>

Traduzido do inglês por Google

Mais 171 provocadores da flotilha Hamas-Sumud, incluindo Greta Thunberg, foram deportados hoje de Israel para a Grécia e Eslováquia.

Os deportados são cidadãos da Grécia, Itália, França, Irlanda, Suécia, Polônia, Alemanha, Bulgária, Lituânia, Áustria, Luxemburgo, Finlândia, Dinamarca, Eslováquia, Suíça, Noruega, Reino Unido, Sérvia e Estados Unidos.

Todos os direitos legais dos participantes dessa ação de relações públicas foram e continuarão sendo totalmente respeitados.

As mentiras que eles estão espalhando fazem parte de sua campanha de notícias falsas pré-planejada.

O único incidente violento ocorreu com um provocador do Hamas-Sumud que mordeu uma funcionária da equipe médica da Prisão de Ketsiyot.

Não acredite nas notícias falsas que eles estão espalhando.

Em anexo estão fotos de Greta e outros participantes desta ação de relações públicas no aeroporto antes de serem deportados.





🇮🇱 Israel ישראל repostou



Israel Foreign Ministry

@IsraelMFA



The claims regarding the mistreatment of Greta Thunberg and other detainees from the Hamas–Sumud flotilla are brazen lies.

All the detainees' legal rights are fully upheld.

Interestingly enough, Greta herself and other detainees refused to expedite their deportation and insisted on prolonging their stay in custody.

Greta also did not complain to the Israeli authorities about any of these ludicrous and baseless allegations – because they never occurred.

Traduzido do inglês por Google

As alegações sobre os maus-tratos de Greta Thunberg e outros detidos da flotilha Hamas–Sumud são mentiras descaradas.

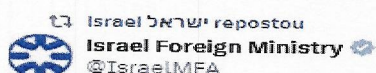
Todos os direitos legais dos detidos são totalmente respeitados.

Curiosamente, a própria Greta e outros detidos se recusaram a acelerar sua deportação e insistiram em prolongar sua permanência sob custódia.

Greta também não reclamou às autoridades israelenses sobre nenhuma dessas alegações ridículas e infundadas, porque elas nunca ocorreram.

Avalie esta tradução: 👍 🗨

6:22 AM · 5 de out de 2025 · 1,1 mi Visualizações



137 more provocateurs of the Hamas–Sumud flotilla were deported today to Turkey.

The deportees are citizens of the United States, Italy, the United Kingdom, Jordan, Kuwait, Libya, Algeria, Mauritania, Malaysia, Bahrain, Morocco, Switzerland, Tunisia, and Turkey.

These individuals, who arrived under the guise of “humanitarian aid,” made it clear – through their actions, their rejection of all proposals by Israel, Italy, and Greece to peacefully transfer the aid, and the small quantity of aid they actually carried on their boats – that their true goal was provocation in the service of Hamas, not humanitarian assistance.

Israel seeks to expedite the deportation of all provocateurs. However, some of them are deliberately obstructing the legal deportation process, preferring instead to linger in Israel. At the same time, several foreign governments have shown reluctance to accept flights that would return these provocateurs.

Nevertheless, all participants in this publicity stunt will be deported as swiftly as possible.

Traduzido do inglês por Google



Traduzido do inglês por Google

Mais 137 provocadores da flotilha Hamas-Sumud foram deportados hoje para a Turquia.

Os deportados são cidadãos dos Estados Unidos, Itália, Reino Unido, Jordânia, Kuwait, Líbia, Argélia, Mauritânia, Malásia, Bahrein, Marrocos, Suíça, Tunísia e Turquia.

Esses indivíduos, que chegaram sob o disfarce de "ajuda humanitária", deixaram claro - por meio de suas ações, sua rejeição a todas as propostas de Israel, Itália e Grécia para transferir pacificamente a ajuda e a pequena quantidade de ajuda que eles realmente transportaram em seus barcos - que seu verdadeiro objetivo era a provocação a serviço do Hamas, não a assistência humanitária.

Israel busca acelerar a deportação de todos os provocadores. No entanto, alguns deles estão obstruindo deliberadamente o processo legal de deportação, preferindo permanecer em Israel. Ao mesmo tempo, vários governos estrangeiros demonstraram relutância em aceitar voos que trouxessem esses provocadores de volta.

No entanto, todos os participantes desse golpe publicitário serão deportados o mais rápido possível.

Avalie esta tradução:  

9:24 AM · 4 de out de 2025 · 130,6 mil Visualizações



Procedures are under way to wrap up the Hamas-Sumud provocation and to finalize the deportation of the participants in this sham.

Already 4 Italian citizens have been deported. The rest are in the process of being deported. Israel is keen to end this procedure as quickly as possible.

Attached are photos of Greta Thunberg and other members of this provocation while arriving to Israel.

All are safe and in good health.

As Israel, Italy, Greece, and the Latin Patriarchate of Jerusalem have stated time and again, any aid these boats might have carried, as little as it was, could have been peacefully transferred to Gaza.

This was nothing but a provocation.

Traduzido do inglês por Google

Procedimentos estão em andamento para encerrar a provocação do Hamas-Sumud e finalizar a deportação dos participantes dessa farsa.

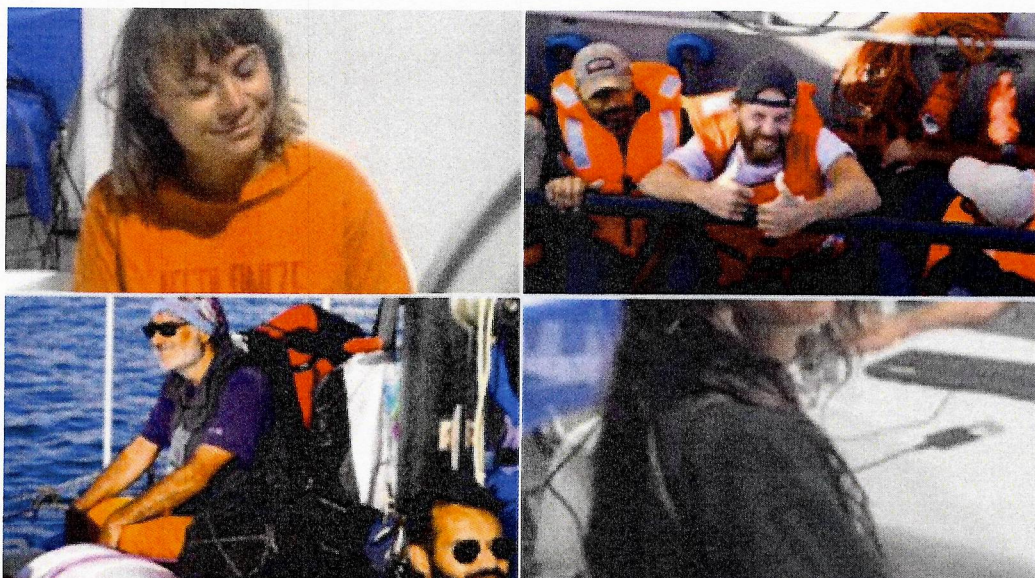
Quatro cidadãos italianos já foram deportados. Os demais estão em processo de deportação. Israel está empenhado em encerrar esse processo o mais rápido possível.

Em anexo estão fotos da Greta Thunberg e outros membros desta provocação chegando a Israel.

Todos estão seguros e com boa saúde.

Como Israel, Itália, Grécia e o Patriarcado Latino de Jerusalém declararam repetidamente, qualquer ajuda que esses barcos pudessem ter transportado, por menor que fosse, poderia ter sido transferida pacificamente para Gaza.

Isso não passou de uma provocação.





🔄 Israel ישראל repostou



Israel Foreign Ministry 🌐

@IsraelMFA



.@IsraelPolice is looking for the humanitarian aid from the Hamas-Sumud provocation so it can be transferred peacefully to Gaza.

The only problem: so far they haven't found much.

Like we said, it was never about the aid. It was always about the provocation.

Traduzido do inglês por Google

.@IsraelPolice está buscando ajuda humanitária da provocação do Hamas-Sumud para que ela possa ser transferida pacificamente para Gaza.

O único problema: até agora eles não encontraram muita coisa.

Como dissemos, nunca se tratou de ajuda. Sempre se tratou de provocação.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

Link relacionado: <https://x.com/IsraelMFA/status/1973874535662563391>

🔄 Israel ישראל repostou



Israel Foreign Ministry ✓

@IsraelMFA



Hamas-Sumud passengers on their yachts are making their way safely and peacefully to Israel, where their deportation procedures to Europe will begin. The passengers are safe and in good health.

Traduzido do inglês por Google

Passageiros do Hamas-Sumud em seus iates estão viajando em segurança e paz para Israel, onde terão início os procedimentos de deportação para a Europa. Os passageiros estão seguros e com boa saúde.

Avalie esta tradução: 👍 🗨





The sole purpose of the Hamas-Sumud flotilla is provocation. Israel, Italy, Greece, and the Latin Patriarchate of Jerusalem have all offered and continue to offer the flotilla a way to peacefully deliver any aid they might have to Gaza. The flotilla refused because they are not interested in aid, but in provocation. The Israeli Navy has reached out to the Hamas-Sumud flotilla and asked them to change course. Israel has informed the flotilla that it is approaching an active combat zone and violating a lawful naval blockade. Israel reiterated the offer to transfer any aid peacefully through safe channels to Gaza.

[Traduzido do inglês por Google](#)

O único propósito da flotilha Hamas-Sumud é a provocação. Israel, Itália, Grécia e o Patriarcado Latino de Jerusalém ofereceram e continuam a oferecer à flotilha uma maneira de entregar pacificamente qualquer ajuda que pudessem ter a Gaza. A flotilha recusou porque não está interessada em ajuda, mas sim em provocação. A Marinha israelense entrou em contato com a flotilha Hamas-Sumud e pediu que mudassem de curso. Israel informou à flotilha que está se aproximando de uma zona de combate ativa e violando um bloqueio naval legal. Israel reiterou a oferta de transferir qualquer ajuda pacificamente por canais seguros para Gaza.

Avalie esta tradução:

EXPOSTO: Documentos oficiais do Hamas encontrados na Faixa de Gaza - agora revelados pela primeira vez - provam o envolvimento direto do Hamas no financiamento e execução da flotilha "Sumud" para Gaza. Documentos do Hamas que foram descobertos na Faixa de Gaza e estão sendo revelados pela primeira vez mostram uma ligação direta entre os líderes da flotilha e a organização terrorista Hamas. Enquanto o Hamas na Faixa de Gaza é responsável pelo que acontece dentro da Faixa, o Hamas no Exterior é responsável pelas atividades fora da Faixa de Gaza, com destaque para a organização PCPA, que é subordinada ao Hamas e serve como uma ala do movimento. A PCPA (Conferência Popular para Palestinos no Exterior) foi criada em 2018 e funciona como órgão representativo do Hamas no exterior, operando de fato como embaixadas do Hamas. A organização opera sob o pretexto de cobertura civil e é responsável, em nome do Hamas, por mobilizar ações contra Israel, incluindo manifestações violentas, marchas contra Israel e flotilhas de demonstração e provocação. O primeiro documento oficial do Hamas foi encontrado na Faixa de Gaza: uma carta de 2021 assinada pelo chefe do Bureau Político do Hamas, Ismail Haniyeh, apelando direta e explicitamente ao presidente do PCPA por unidade. Na carta, Haniyeh endossa publicamente a organização do PCPA. Vale ressaltar que Israel classificou o PCPA como organização terrorista em 2021 por ser uma ala do Hamas. O segundo documento oficial do Hamas é uma lista de agentes do PCPA, alguns dos quais são agentes de alto escalão e bem conhecidos do Hamas. Entre os nomes da lista estão Zaher Birawi, que atua como chefe do setor do Hamas do PCPA no Reino Unido e é conhecido como líder das flotilhas de demonstração na Faixa de Gaza nos últimos 15 anos (número 19 no documento), e Saif Abu Kashk (número 25 no documento), um agente da organização na Espanha. Este documento foi encontrado em um posto avançado do Hamas na Faixa de Gaza e comprova novamente a conexão direta entre os líderes da flotilha e o Hamas. Além de ser um agente do PCPA alinhado ao Hamas, Abu Kashk é o CEO da Cyber Neptune, uma empresa de fachada na Espanha que possui dezenas de navios que participam da flotilha "Sumud". Portanto, esses navios são propriedade secreta do Hamas.

(LINK : <https://x.com/IsraelMFA/status/1972979880737288624>)

The Islamic Resistance Movement
Hamas - Palestine



حركة المقاومة الإسلامية
حماس - فلسطين

الأخ الحبيب: منير شاذلي

الأمين العام للمؤتمر الشعبي الفلسطيني الخارج

السار محبتكم وبرحمة الله وبركته.

وأسأل الله أن تصلكم برسلتي هذه وأتم وأكمل وهوو شعباً بطير وغافية وبدا..

بطير، لي أن أبحث وإنيكم وإنيكم في المؤتمر الشعبي الفلسطيني الخارج مجلس شعبة وتقرير سنياً
المؤتمر أن يوفكم لكل خير وأن يجعل لكم من شدة سخطنا نسباً وأن يهلك دوناً وأن يهلك شجرة شجرة
شعباً إلى أرضه ووشه

أخي الحبيب:

فإننا نعوذك في حركة المقاومة الإسلامية حماس وأيماناً منا بضرورة وحتمية
النهج الانقسام والجزء الوحدة الوطنية والشراكة الاستراتيجية والمسؤولية الوطنية تجاه
شعبنا وفلسطين وفيه في نيل حركته والأمة بولته المسئلة ودمسيتها لنفس الشعب
وإنه حرق صوة شعباً إلى نبيز التي أخرج منها وأن الترسق إلى ذلك بمر عبر
مطحة ضرورية واستراتيجية هي إيمان الوحدة الوطنية التي نطعن من حركتها
مركزنا مع المعنل لنعصب بكل الشكايا معاً وسوياً حتى الجواز الاستقلال، وإيماناً
محلاً بأن إرادة شعبنا تحرر هي الطريق إلتحار هذه الوحدة واستكمالها وهمايتها وتنتا
في حركة المقاومة الإسلامية حماس وفي صوة التمسرات الألبيرة التي تشهدها
القضية الفلسطينية وبوحدة الطبع بين بعض الدول العربية والكيان الصهيوني،
وإنكنا معاً بأهمية الوقت وفي ضوء حنيت معنل الإلتقاء معاً وقضية مصر وقطر
نصل أهمية استئناف مسار التسليحة والتجنت في التفرقات التي يمكن لها أن تسام
في تلك قبل إيمان الحركة مكنت خلال الفترة الأخيرة على دراسة الأمر من كل
جوانبه وخلاصة إلى أننا مسانعون للعصي في عملية التسليحة والشراكة الوطنية التي

The Islamic Resistance Movement
Hamas - Palestine



حركة المقاومة الإسلامية
حماس - فلسطين

مؤسسة بالعيد من مرادها بدء من الفعاليات العامة، وكان آخرها غاضبات إسطنبول
ومعروضات اجتماع القضاء العلون التي طبع بين رام الله وبسروت وداغريشا إلتحار
هذه الخطوات المشقة في:

1. انتخابات المجلس التشريعي الفلسطيني.
2. انتخابات رئاسة السلطة الوطنية.
3. انتخابات المجلس الوطني الفلسطيني.

وبجست شتم الإلتحار بالكلية والتسريع خلال ستة أشهر من شرايح إلتحار
المرسوم الرئاسي الذي يصعد شرايح إلتحار الإلتحارات وبعار بعد ذلك إلى حوز
وطني للتعلق على كافة التفاصيل المتعلقة بإجراء الإلتحارات في غزة، ويمكن
إلتحار هذه الترتيبات عبر كذا الحوز الوطني الفلسطيني مؤكدين وشكرين في الوقت
فأنته جهود الأخيرة في مصر وقطر وتركيا وروسيا وكل من يساهم إلتحار في هذا
العهد العظيم وما يمكن أن يفتنوه من ضمانات إلتحار واستكمال هذا المسار، حيث
أنهم في حديثهم معاً أكدوا على توفر التسهيلات اللازمة لإلتحار الإلتحار.

سأين إلى أوقافاً جيدة لمساعدة شعبنا وقضيتنا أيضاً.

والسار محبتكم وبرحمة الله وبركته.

أفؤكم/ بمتاعيل هنية

رئيس المكتب السياسي
حركة المقاومة الإسلامية حماس

25 هادي الأثر، 1442 هـ
نعت 29 شهر، 1441 هـ

Link: <https://x.com/IsraelMFA/status/1972979880737288624>